

Estado da publicação: O preprint não foi publicado em outro meio.

# Recensão Crítica da Comunicação "O currículo e os desafios do futuro"

Henriqueta Mutaleno Camenhe Pereira, Ermelinda Monteiro Silva Cardoso

<https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.13883>

Submetido em: 2025-10-26

Postado em: 2025-10-29 (versão 1)

(AAAA-MM-DD)

## **Recensão Crítica da Comunicação “*O currículo e os desafios do futuro*”.**

## **Critical Review of the Communication “*The curriculum and the challenges of the future*”.**

## **Reseña crítica de la comunicación “*El currículo y los retos del futuro*”.**

Henriqueta Mutaleno Camenhe Pereira<sup>1</sup>

[mutaleno.pereira@gmail.com](mailto:mutaleno.pereira@gmail.com)

<https://orcid.org/0009-0001-9039-8467>

Ermelinda Monteiro Silva Cardoso<sup>2</sup>

[ermelindacardoso57@gmail.com](mailto:ermelindacardoso57@gmail.com)

<https://orcid.org/0000-0002-6767-6270>

### **CONTRIBUIÇÃO DE AUTORIA**

**Henriqueta Mutaleno Camenhe Pereira:** Formulação dos objectivos e metas da pesquisa. Responsável pela planificação e execução das actividades da pesquisa. Condução da pesquisa, especificamente do processo de colecta de dados. Desenho e desenvolvimento da metodologia da pesquisa. Preparação e escrita do manuscrito inicial.

**Ermelinda Monteiro Silva Cardoso:** Co-responsável pela formulação dos objectivos e metas da pesquisa. Coresponsável pela preparação do manuscrito inicial. Revisão final.

---

<sup>1</sup> Professora Auxiliar do Instituto Superior de Ciências da Educação de Benguela. Mestre em Didáctica das Ciências, pela Universidade de Aveiro – Portugal. Doutoranda em Metodologia do Ensino Primário pelo Instituto Superior de Ciências da Educação de Benguela.

<sup>2</sup> Vice-Reitora para os Assuntos Académicos da Universidade Katyavala Bwila – Benguela. Professora Catedrática do Instituto Superior de Ciências da Educação de Benguela. Coordenadora do Mestrado em Desenvolvimento Curricular e Inovação Pedagógica. Regente da Unidade Curricular Supervisão Pedagógica do programa de Doutoramento em Metodologia do Ensino Primário pelo Instituto Superior de Ciências da Educação de Benguela.

## CONFLITO DE INTERESSES

As autoras declaram não ter conflitos de interesse e a investigação foi autofinanciada.

## DECLARAÇÃO DE DISPONIBILIDADE DE DADOS

As informações utilizadas estão referidas no manuscrito e o material que serviu de base para a elaboração desta revisão está disponível em <https://doi.org/10.48331/SCIELODATA.ZIPZXD>

## Resumo

O presente artigo enquadra-se nas actividades realizadas no Módulo de Supervisão Pedagógica, enquanto componente formativa avançada e fundamental para o desenvolvimento de competências reflexivas, investigativas e transformadoras, nos futuros doutores em educação. O texto visa analisar e interpretar o discurso proferido por Sua Excia. Presidente do Instituto Superior de Ciências da Educação de Benguela, Professora Doutora Maria da Conceição Barbosa Rodrigues Mendes, na Conferência sobre Desenvolvimento do Capital Humano, destacando as suas linhas-de-força e as principais perspectivas dos tópicos abordados. Para atingir esse desiderato procurou basear-se na lógica geral do método análise do discurso. Este texto reveste-se também de um carácter reflexivo, na medida em que expressa os significados e interpretações próprias, não apenas sobre a vinculação do conteúdo do discurso às aspirações e realidades do País em matéria de Educação e Ensino, particularmente Educação Pré-escolar e Ensino Primário, mas também sobre o enquadramento da realização deste exercício no contexto da Supervisão Pedagógica integrada no primeiro ano do Programa de Doutoramento em Metodologia do Ensino Primário do ISCED-Benguela.

**Palavras-chave:** Capital humano; Educação Pré-escolar; Ensino Primário; Competências do século XXI; Formação de Professores; Supervisão Pedagógica.

## Abstract

This article is part of the activities carried out in the Pedagogical Supervision Module, as an advanced and fundamental training component for the development of reflective, investigative and transformative skills in future doctors of education. The text aims to analyse and interpret the speech given by Her Excellency, the President of the Higher Institute of Education Sciences of Benguela, Professor Maria da Conceição Barbosa Rodrigues Mendes, at the Conference on Human Capital Development, highlighting its main points and perspectives on the topics addressed. To achieve this goal, it sought to base itself on the general logic of the discourse analysis method. This text is also reflective in nature, in that it expresses its own meanings and interpretations,

not only on the link between the content of the speech and the country's aspirations and realities in terms of education and teaching, particularly pre-school and primary education, but also on the framework for carrying out this exercise in the context of pedagogical supervision integrated into the first year of the ISCED-B Doctoral Programme in Primary Education Methodology. and primary education, but also on the framework for carrying out this exercise in the context of pedagogical supervision integrated into the first year of the Doctoral Programme in Primary Education Methodology at ISCED-Benguela.

**Keywords:** Human capital; Preschool Education; Primary Education; 21st Century Skills; Teacher Training; Pedagogical Supervision.

## Resumen

El presente artículo se enmarca en las actividades realizadas en el Módulo de Supervisión Pedagógica, como componente formativo avanzado y fundamental para el desarrollo de competencias reflexivas, investigativas y transformadoras en los futuros doctores en educación. El texto tiene como objetivo analizar e interpretar el discurso pronunciado por Su Excelencia la Presidenta del Instituto Superior de Ciencias de la Educación de Benguela, la profesora doctora Maria da Conceição Barbosa Rodrigues Mendes, en la Conferencia sobre Desarrollo del Capital Humano, destacando sus líneas maestras y las principales perspectivas de los temas tratados. Para alcanzar este objetivo, se ha basado en la lógica general del método de análisis del discurso. Este texto también tiene un carácter reflexivo, en la medida en que expresa los significados e interpretaciones propios, no solo sobre la vinculación del contenido del discurso con las aspiraciones y realidades del país en materia de educación y enseñanza, en particular la educación preescolar y la enseñanza primaria, sino también sobre el marco de realización de este ejercicio en el contexto de la supervisión pedagógica integrada en el primer año del Programa de Doctorado en Metodología de la Enseñanza Primaria del ISCED-Benguela.

**Palabras clave:** Capital humano; Educación preescolar; Enseñanza primaria; Competencias del siglo XXI; Formación del profesorado; Supervisión pedagógica.

## INTRODUÇÃO

A Conferência Nacional sobre Capital Humano, realizada nos dias 29 e 30 de Agosto de 2025, foi um evento integrado nas acções do Plano de Desenvolvimento do Angola Capital Humano (ACH 2023-2037) que visa, entre outros objectivos gerais, contribuir para a edificação de um sistema de educação e formação equitativo, baseado nos princípios da igualdade de oportunidades, acessível e de qualidade, que garanta a escolaridade obrigatória e promova o exercício da cidadania activa, mas que também seja

muito focado na oferta de qualificações e competências que estimulem a inovação e o conhecimento (Decreto Presidencial nº 122/24, de 4 de Junho, P.4839). De acordo com a informação disponibilizada na página oficial do Governo de Angola, esta Conferência Nacional sobre Capital Humano propôs-se a uma abordagem abrangente e aprofundada sobre as políticas de formação e gestão de quadros nacionais, reconhecendo o capital humano como pilar essencial do desenvolvimento sócio-económico e factor estratégico para a consolidação da soberania nacional (Governo de Angola, 2025).

A intervenção de Sua Excia Presidente do Instituto Superior de Ciências da Educação de Benguela (ISCED-Benguela), Professora Doutora Maria da Conceição Barbosa Rodrigues Mendes, esteve enquadrada no Painel Temático “A Educação Pré-Escolar e o Ensino Primário: Políticas, Práticas e Reformas” (ISCED-Benguela, 2025).

Este discurso constitui objecto de análise, em sede da unidade curricular Supervisão Pedagógica, do curso de Doutoramento em Metodologia do Ensino Primário, sendo que o presente trabalho procura analisar e interpretar o referido discurso, destacando as suas linhas-de-força e perspectivas sobre os principais tópicos abordados.

Para atingir esse desiderato procurou basear-se na lógica geral do método análise do discurso, descrito por Michel Pêchêux e Eni Orlandi. Nesta variante da análise do discurso são disponibilizados instrumentos teóricos e metodológicos com base nos quais é possível incorporar as condições históricas e ideológicas em que o discurso foi produzido e assenta na identificação dos elementos: sujeito, enunciado, formação discursiva e sentido (Rocha, Silva & Oliveira, 2022). Na visão de Eni Orlandi, o discurso é uma produção de sentidos dentro de um determinado contexto social, histórico e em certas condições de produção. É com base nestas referências que procuramos conduzir a análise do discurso em causa.

Esta análise reveste-se também de um carácter reflexivo, na medida em que expressa os significados e interpretações da própria doutoranda, não apenas sobre a vinculação do conteúdo do discurso às aspirações e realidades do País em matéria de Educação e Ensino, particularmente Educação Pré-escolar e Ensino Primário, mas também sobre o enquadramento da realização deste exercício no contexto da unidade curricular Supervisão Pedagógica, do

Programa de Doutoramento em Metodologia do Ensino Primário, realizado pelo ISCED-Benguela.

O artigo está estruturado por três secções principais: na primeira secção aborda-se o enquadramento da participação de Sua Excia. Presidente do ISCED-Benguela na Conferência Nacional Sobre Capital Humano, na segunda secção incide-se propriamente sobre o seu discurso, procurando fazer a sua análise e interpretação, e na terceira secção são tecidas reflexões finais relativamente aos resultados da realização deste exercício de análise do discurso. Por fim, são apresentadas as referências bibliográficas que suportaram a realização deste trabalho.

## **DESENVOLVIMENTO**

### **1. Breve nota sobre a prelectora**

A prelectora, Professora Doutora Maria da Conceição Barbosa Rodrigues Mendes, é Professora Catedrática do ISCED-Benguela. Quadro sénior do Ministério do Ensino Superior, com longos anos de carreira docente e larga experiência na gestão de Instituições do Ensino Superior. Exímia comunicadora e conhecedora profunda das realidades escolares e curriculares em Angola e das agendas transnacionais e nacional em matéria de educação. Investigadora com ampla experiência nos domínios das políticas educativas e avaliação das Instituições do Ensino Superior.

### **2. Sobre a participação da Presidente do ISCED-Benguela na Conferência Nacional sobre Capital Humano (2025)**

A pertinência e o relevo de que se reveste a participação de Sua Excia. Professora Doutora Maria da Conceição Barbosa Rodrigues Mendes nesta Conferência, particularmente no Painel Temático “A Educação Pré-Escolar e o Ensino Primário: Políticas, Práticas e Reformas”, compreende-se num contexto em que o ISCED-Benguela tem se assumido como uma instituição com forte tradição na área da formação de professores para o Ensino Primário. Esta instituição tem, actualmente, para além do curso de Licenciatura em Ensino

Primário, o curso de Mestrado em Metodologia do Ensino Primário, criado pelo Decreto Presidencial nº 93/20, de 28 de Fevereiro, e o curso de Mestrado em Ciências da Educação, especialidade de Desenvolvimento Curricular e Inovação Educativa, criado pelo Decreto Executivo nº 428/17, de 20 de Setembro. Um importante passo dado pelo ISCED-Benguela no sentido da sua afirmação na área de formação de professores do Ensino Primário é o curso de Doutoramento em Metodologia do Ensino Primário, criado pelo Decreto Executivo nº3/25, de 2 de Janeiro. A criação destes cursos de pós-graduação, bem como o notável êxito no seu desenvolvimento, realçam as suas atribuições em matéria de promoção e desenvolvimento do ensino superior no País, numa perspectiva de desenvolvimento integral do homem (cf alínea *t*) do artigo 5º do Decreto 300/21, de 13 de Dezembro, Estatuto Orgânico do Instituto Superior de Ciências da Educação de Benguela) e a formação de professores e outros profissionais da educação indispensáveis ao desenvolvimento do País, mediante uma instrução académica, que contemple os aspectos científicos, profissionais, éticos e cívicos (cf alínea *u*) do referido Decreto). Todos estes elementos vertem para a concretização da missão do ISCED-Benguela: “o desenvolvimento de actividades de formação académica e profissional de alto nível, da investigação científica e da extensão universitária na área das ciências da educação” (cf artigo 2º do Estatuto Orgânico do Instituto Superior de Ciências da Educação de Benguela).

A participação activa de Sua Excia. Professora Doutora Maria da Conceição Barbosa Rodrigues Mendes neste Evento compreende-se, também, na medida em que o ISCED-Benguela assume um papel preponderante para a concretização do Programa de Acção 3, 4 e 5, respectivamente Formação Graduada, Formação Pós-Graduada e Formação de Professores, do Plano Nacional de Desenvolvimento do Capital Humano 2023-2037 (Decreto Presidencial n.º 122/24, de 4 de Junho), contribuindo assim para a concretização dos resultados esperados nestes domínios.

### **3. Sobre o discurso**

O objecto de análise neste trabalho é o texto integral da comunicação com o título “O currículo e os desafios do futuro” (em anexo), e que emanou do

discurso proferido por Sua Excia. Professora Doutora Maria da Conceição Barbosa Rodrigues Mendes.

A referida comunicação, centra-se na questão da vinculação do currículo da educação pré-escolar e do ensino primário às exigências de um mundo cada vez mais digital, global e incerto. Assim, a comunicação “analisa o currículo da educação pré-escolar e do ensino primário em Angola à luz dos desafios do século XXI, questionando a sua adequação às exigências de uma sociedade global, digital e em permanente transformação” (Mendes, 2025:1).

A prelectora apresenta a sua visão sobre os desafios que se colocam à educação em Angola e, particularmente, à educação pré-escolar e ao ensino primário, convocando os compromissos assumidos pelo País, a nível nacional e transnacional, e, à respeito destes desafios, realça a questão da vinculação do currículo, procurando identificar as competências essenciais para século XXI. O discurso transparece uma construção sócio-crítica, na medida em que a sua questão central é analisada:

- 1) Reconhecendo que Angola já possui legislação considerável e iniciativas assinaláveis no plano da educação e ensino (Estratégia Angola 2025, Angola Capital Humano 2023-2037, Plano Nacional de Leitura 2022-2027);
- 2) Expondo as realidades e fragilidades das escolas, do ponto de vista infra-estrutural e material do ambiente pedagógico, que colocam a educação numa posição desconfortável e, inevitavelmente, em contramão do ideal de escola que prepara as crianças para os desafios do futuro;
- 3) Realçando as contradições entre os avanços quantitativos em termos do acesso à educação e as alegações sobre a baixa qualidade da formação oferecida na educação pré-escolar e no ensino primário;
- 4) Evidenciando a urgência da reflexão sobre a formação de educadores de infância e professores do ensino primário, fundamentalmente quanto ao estágio profissional supervisionado;
- 5) Demonstrando o desfasamento entre o discurso normativo e estrutura curricular efectiva do ensino primário, fundamentalmente quanto à componente tecnológica;
- 6) Apontando direcções estruturantes exequíveis, embora desafiantes aos níveis macro, meso e micro, como contributo para uma mudança da actual realidade da educação, para um currículo transformador e orientado para o desenvolvimento do capital humano como eixo do progresso nacional;
- 7) Identificando e fundamentando quatro dimensões de competências essenciais para o século XXI e que o ambiente pedagógico e o currículo devem trabalhar: competências

cognitivas, competências digitais, competências sócio-emocionais e competências de cidadania.

A estrutura que suportou a análise da questão “estará o currículo da educação pré escolar e do ensino primário, em Angola, preparado para responder às exigências de um mundo cada vez mais digital, global e incerto?” (Mendes, 2025:2) esteve radicada em três pilares, à respeito dos quais a oradora compôs linhas-de-força. É sobre estas que se centra a análise do discurso.

### **3.1. Agendas Transnacionais e Nacional**

Na sua alocução, a prelectora reafirma a tese segundo a qual não é possível pensar o currículo do futuro sem considerar as agendas e referenciais que moldam a educação em escala global e nacional.

Ao convocar a Agenda 2030, a declaração da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, resultante do Fórum Mundial de Educação de 2015, a Agenda Africana 2063 e a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico, através do projecto *The Future of Education and Skills 2030*, a oradora procura destacar a preocupação e lugar central do trinómio: objectivos da educação – currículo – competências essenciais para o século XXI.

Sobre este constructo, e no plano da visão estratégica nacional sobre a Educação e o Ensino, estabelece o alinhamento da Estratégia Angola 2050, com enfoque para o Angola Capital Humano 2023-2037, onde o discurso reitera um dos elementos que, cada vez mais, se considera primordial para o sucesso efectivo da Política Educativa do País: a mobilização de “escolas, professores e comunidades para repensarem o currículo como instrumento estratégico de valorização do potencial humano” (Mendes, 2025:4). É esse entendimento manifestado pela prelectora, relativamente a essencialidade do envolvimento directo da escola, dos professores e da comunidade, que estabelece um dos diferenciais da visão contemporânea do currículo e da sua gestão. O repto é, assim, lançado para as estruturas dos níveis de gestão macro e meso, mas também para o próprio nível micro de gestão dos currículos. Isso remete-nos à reflexão sobre as razões do persistente desfasamento entre o discurso, assumido teoricamente, e a prática evidenciada em cada um destes três níveis.

### **3.2. O Currículo e as Competências Essenciais para o Século XXI**

A oradora apresenta a sua visão sobre o currículo vigente na educação pré-escolar e no ensino primário em Angola expressando preocupações relativamente a tradicional e excessiva compartimentação das disciplinas, aliada à também excessiva ênfase nos conteúdos, resultando num currículo pouco dialogante quer nas disciplinas que o constituem quer com as competências que são essenciais para o século XXI. Sobre este tópico, chama-nos a atenção para a necessidade de “(...) superar o currículo tradicional (rígido, compartimentado e sobrecarregado de conteúdos pouco relevantes, responsáveis pela designada obesidade curricular) para adoptar um currículo inovador, capaz de assegurar equidade, igualdade de oportunidades e justiça social (...)” (p. 4).

É neste sentido que a prelectora destaca a centralidade do currículo, na formação de competências necessárias para lidar com os avanços e desafios do século XXI. No entanto, realça que algumas fragilidades estruturais tornam-se evidentes, em decorrência das contradições entre a predominância de metodologias expositivas e de avaliações centradas em provas escritas e os princípios construtivistas, a aprendizagem significativa e a avaliação contínua e processual. Para além disto, estas fragilidades estruturais realçadas no discurso, se inter-relacionam, à exemplo da rigidez disciplinar que dificulta a interdisciplinaridade, o tempo insuficiente para projectos transdisciplinares, a escassez de recursos didácticos e as insuficiências na formação docente. Sobre o currículo, a prelectora indica também carências na integração de competências digitais, ambientais e interculturais.

O discurso expressa preocupações relativamente ao facto da área de conhecimento designada como “Ciências, Tecnologia e Matemática” integrar, no currículo do ensino primário, apenas as componentes de Matemática e de Ciências Integradas, não contemplando qualquer dimensão explícita ligada à tecnologia o que, na visão da prelectora, limita a promoção da literacia científica e digital, indispensável à formação de competências para o século XXI. Destapa, assim, o desfasamento entre o que se declara no texto legal, em termos da posição central da tecnologia no processo formativo e a organização curricular do plano de estudos que não lhe confere expressão efectiva.

A prelectora realça que o perfil de cidadão do século XXI deve considerar competências cognitivas, competências digitais, competências sócio-emocionais e competências de cidadania, vincando que isto só é concretizável com currículos que realmente trabalhem estas dimensões já desde o pré-escolar e ensino primário, com escolas que, de facto, possuam condições infra-estruturais e materiais adequadas e com professores cuja formação inicial também inclua essas dimensões.

### **3.3. As Competências Essenciais para o Futuro**

Ao acompanhar o discurso em directo no dia 29 de Agosto e, mais tarde, ao ler a íntegra da comunicação, disponibilizada no *ResearchGate*, um dos primeiros sentimentos que experimentei foi o de satisfação e conforto pela clareza, fluidez do discurso e amplo conhecimento da realidade que a prelectora apresentou ao abordar sobre o currículo e os desafios do futuro. É certo que a oradora discorreu sobre alguns temas ainda relativamente densos para mim mas que, por isso mesmo, convocaram-me à leituras adicionais e familiarização com os textos normativos e os fundamentos teóricos sobre estes tópicos. Por limitação do número de páginas não farei alusão à eles neste texto mas reservo-os para reflexões e investigações futuras.

No domínio do currículo e competências essenciais para o século XXI, e no conjunto de medidas tendentes à realização de uma educação de qualidade, identifico desafios que são colocados ao nível macro, enquanto estrutura decisora e principal responsável pela política educativa do País, à quem compete, em primeira instância, a criação de condições infra-estruturais, recursos didácticos e tecnologias digitais, e a garantia de recursos humanos qualificados, com particular atenção para a forma como o estágio profissional supervisionado tem vindo a ser desenvolvido. Ao nível meso identifico, neste discurso, desafios relacionados com a gestão do currículo, em termos do desenvolvimento de uma cultura que priorize a maior integração, interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e uma aprendizagem baseada em projectos.

Ao procurar interpretar este discurso, senti uma aproximação do posicionamento da prelectora relatiivamente às ideias de Edgar Morin, quanto

aos sete saberes necessários no século XXI, fundamentalmente quanto ao “conhecimento pertinente”, que requer um currículo e um ensino que privilegiem a interligação e contextualização dos saberes, superando a fragmentação disciplinar, para que o conhecimento faça sentido.

Compreender e aceitar estas considerações é particularmente desafiador para mim, pois sou produto de um currículo tradicional, desde o ensino primário até ao último ano do curso de licenciatura em ciências da educação. Reconheço que a maior parte da minha carreira docente foi também realizada no formato tradicional, mas hoje sou positivamente confrontada com a obsolescência deste modelo tradicional, face às transformações e dinâmicas da sociedade do século XXI e, por via disso, sou convocada para uma nova forma de conceber a escola, o currículo e o ensino.

Embora lentamente, considero que estou num processo de transição, grandemente catalizada pela formação contínua, pelo trabalho colaborativo e pelo estudo de documentos, como este que agora analiso reflexivamente, e que espelham as aspirações, a teoria e a realidade da educação.

Por outro lado, penso que as advertências que a prelectora faz neste discurso são também para os profissionais que, embora reproduzindo teoricamente e com pouca criticidade os ditames dos novos paradigmas, permanecem, de facto, fiéis à uma prática herdada e fortemente enraizada no tradicionalismo.

Ao lançar as luzes deste discurso sobre a minha própria prática enquanto docente, pergunto-me: O que é que, ao meu nível, pode ser feito para garantir um currículo do ensino primário transformador, que realmente trabalhe as competências cognitivas, digitais, sócio-emocionais e de cidadania, tão essenciais para enfrentar os desafios do século XXI?

Penso que frequentar este curso de Doutoramento em Metodologia do Ensino Primário, desenvolvido pelo ISCED-Benguela, é já um dos primeiros passos. Conhecer profundamente os meandros do ensino primário em Angola, o choque entre as teorias, os normativos, a prática e a realidade que se constata nestas escolas, reflectir criticamente sobre o sistema actual da formação de professores para o ensino primário, são aspectos que têm sido muito visados ao longo das UC deste curso de Doutoramento. Toda a aprendizagem que daí tem resultado constitui parte do incentivo para a mudança na minha forma de

perspectivar a acção docente para um ensino voltado ao desenvolvimento de competências que permitam dar resposta aos desafios do século XXI.

#### **4. Vinculação do exercício de análise do discurso com os objectivos do Módulo de Supervisão Pedagógica**

O módulo de Supervisão Pedagógica como parte integrante do plano de estudo do primeiro ano do curso de doutoramento em Metodologia do Ensino Primário, criado pelo Decreto Executivo nº3/25, de 2 de Janeiro, é fundamental para o desenvolvimento de competências reflexivas, investigativas e transformadoras e visa aprofundar a compreensão crítica sobre os processos de acompanhamento pedagógico, com foco na melhoria da prática docente, na articulação entre teoria e prática e na produção científica em contextos educativos (Cardoso, 2025a). De acordo com a mesma autora (2025b) a função da supervisão pedagógica assume-se como uma prática reflexiva, colaborativa e transformadora. Esta UC prevê um conjunto de actividades, presenciais e não-presenciais, de carácter individual e em grupo, que privilegiam a análise de casos, reais ou fictícios, que retratam a complexidade da escola e/ou da educação que são objecto de estudo da supervisão pedagógica. É neste contexto que se enquadra a pertiência da realização deste exercício consubstanciado na análise do discurso de Sua excia. Presidente do ISCED-Benguela, Professora Doutora Maria da Conceição Barbosa Rodrigues Mendes.

#### **5. Sobre a docente do Módulo de Supervisão Pedagógica**

Sobre a Professora Doutora Ermelinda Monteiro Silva Cardoso, docente do Módulo de Supervisão Pedagógica, importa referir as características de uma verdadeira supervisora, com um estilo de ensino, clareza de ideias, criatividade e longanimidade singulares, manifestados desde o início do módulo, a 25 de Agosto de 2025.

A visão que teve ao seleccionar as estratégias didácticas e ao colocar os doutorandos perante desafios à que não estavam acostumados, fundamentalmente em termos de produção científica de alto nível e maior

capacidade de análise de factos e fenómenos educacionais, representam um aspecto digno de realce. A orientação da realização deste exercício de análise do discurso, antecedida pela sessão colectiva de acompanhamento, em directo via *youtube*, da sessão de abertura da Conferência Nacional sobre Capital Humano 2025 e, particularmente, da intervenção de Sua excia. Presidente do ISCED-Benguela, Professora Doutora Maria da Conceição Barbosa Rodrigues Mendes, é um dos exemplos que atesta a sua ampla experiência em docência nos cursos de pós-graduação.

No entanto, confesso que, no princípio, não compreendi bem qual era o objectivo, enquadramento e a estratégia da docente ao propor a realização desta actividade. Só nos momentos seguintes, e tendo em conta o desenrolar do próprio exercício da análise do discurso, bem como o seu resultado, consegui chegar ao entendimento correcto sobre a vinculação desta actividade aos objectivos da UC.

Por tudo o que significou para mim a realização deste exercício, encerro este texto com as célebres palavras de Sua Excia. Professora Doutora Ermelinda Monteiro Silva Cardoso: *“A aprendizagem é, de facto, um processo e o conhecimento do professor está em construção permanente”* (Agosto, 2025).

## **CONSIDERAÇÕES SOBRE OS RESULTADOS DO EXERCÍCIO**

A análise do discurso de Sua excia. Presidente do ISCED-Benguela, Professora Doutora Maria da Conceição Barbosa Rodrigues Mendes resultou numa síntese reflexiva, na qual foram destacadas as suas linhas-de-força e as principais perspectivas dos tópicos abordados sobre o currículo e os desafios do futuro.

Este exercício foi particularmente enriquecedor para mim pois permitiu familiarizar-me com a legislação e iniciativas governamentais angolanas actuais em matéria de educação, fundamentalmente no que à educação pré-escolar e ensino primário diz respeito. Ter um conhecimento amplo sobre estes dossiers é, certamente, uma necessidade elementar para a sólida formação de um futuro doutor em educação.

O contacto com a técnica de análise do discurso, enquanto opção metodológica nas investigações qualitativas, foi também um dos resultados positivos para mim. Representa, sem dúvidas, um desafio em termos da maior familiarização com este método e a possibilidade de utilização efectiva em investigações futuras, quer em sede das unidades curriculares deste Programa de Doutoramento em Metodologia do Ensino Primário, quer no âmbito da futura Tese de Doutoramento.

Por fim, ao analisar este discurso de Sua Excia. Presidente do ISCED-Benguela, Professora Doutora Maria da Conceição Barbosa Rodrigues Mendes, encontrei uma oportunidade valiosa para a auto-reflexão. Vários dos tópicos abordados neste discurso remeteram-me ao auto-questionamento do meu posicionamento, das minhas perspectivas e práticas enquanto docente num curso de formação de professores.

Portanto, mais do que uma peça avaliativa que se enquadra na UC Supervisão Pedagógica, considero que este exercício teve, em mim, resultados gratificantes em termos de aprendizagem e amadurecimento pessoal e profissional.

## REFERÊNCIAS

Angola (2025). Comunicado Oficial do Governo de Angola sobre a Conferência Nacional sobre Capital Humano. Disponível em:

<https://www.facebook.com/GovernodeAngola/posts/iniciativa-do-presidente-da-rep%C3%BAblica-governo-realiza-confer%C3%A2ncia-nacional-sobre/1171825971640930/>

Cardoso, E. M. S. (2025a) – *Identificação e Estrutura da unidade curricular Supervisão Pedagógica, para o Doutoramento em Metodologia do Ensino Primário*. Instituto superior de ciências da Educação de Benguela.

Cardoso, E. M. S. (2025b) - *Programa de Supervisão Pedagógica para o Doutoramento em Metodologias do Ensino Primário*. Instituto superior de ciências da Educação de Benguela.

ISCED-Benguela (2025). Comunicado do ISCED-BEnguela sobre participação da Sua Excia. Presidente, Professora Doutora Maria da Conceição Barbosa Rodrigues Mendes, na Conferência Nacional sobre Capital Humano. Disponível em:

<https://www.facebook.com/share/p/1Cxn52nHM/>

Mendes, M. (2025). O currículo e os desafios do futuro. *Conferência Nacional Sobre o Desenvolvimento do Capital Humano*. Luanda. Disponível em:

[https://www.researchgate.net/publication/395134786\\_O\\_Curriculo\\_e\\_os\\_Desafios\\_do\\_Futuro](https://www.researchgate.net/publication/395134786_O_Curriculo_e_os_Desafios_do_Futuro)

Rocha, T. L.; Silva, G. P.; Oliveira, G. S. (2022). Metodologia de pesquisa Científica: Análise do discurso – conceitos fundamentais. *Cadernos da Fucampi*. V.21, n.53, p.215-225.

## LEGISLAÇÃO

Angola. (2017, 20 de Setembro). Decreto Executivo nº 428/17. Criação do curso de Mestrado em Ciências da Educação, especialidade de Desenvolvimento Curricular e Inovação Educativa. *Diário da República* 1ª Série n.º 163, pp. 4129-4131.

Angola. (2020, 28 de Fevereiro). Decreto Presidencial n.º 93/20. Criação do curso de Mestrado em Metodologia do Ensino Primário. *Diário da República* 1ª Série n.º 22, pp. 1940-1945.

Angola. (2021, 13 de Dezembro). Decreto Presidencial n.º300/21. Estatuto Orgânico do Instituto Superior de Ciências da Educação de Benguela. *Diário da República* 1ª Série n.º 233, pp.9632-9652.

Angola. (2024, 4 de Junho). Decreto Presidencial n.º 122/24. Plano de Desenvolvimento do Capital Humano 2023-2037. *Diário da República* 1ª Série n.º 104, pp. 4788-5032.

Angola. (2025, 2 de Janeiro). Decreto Executivo n.º3/25. Criação do curso de Doutoramento em Metodologia do Ensino Primário. *Diário da República* 1ª Série n.º1, pp. 32-41.



## Este preprint foi submetido sob as seguintes condições:

- Os autores declaram que os necessários Termos de Consentimento Livre e Esclarecido de participantes ou pacientes na pesquisa foram obtidos e estão descritos no manuscrito, quando aplicável.
- Os autores declaram que a elaboração do manuscrito seguiu as normas éticas de comunicação científica.
- Os autores declaram que estão cientes que são os únicos responsáveis pelo conteúdo do preprint e que o depósito no SciELO Preprints não significa nenhum compromisso de parte do SciELO, exceto sua preservação e disseminação.
- Os autores declaram que os dados, aplicativos e outros conteúdos subjacentes ao manuscrito estão referenciados.
- O manuscrito depositado está no formato PDF.
- Os autores declaram que a pesquisa que deu origem ao manuscrito seguiu as boas práticas éticas e que as necessárias aprovações de comitês de ética de pesquisa, quando aplicável, estão descritas no manuscrito.
- Os autores declaram que uma vez que um manuscrito é postado no servidor SciELO Preprints, o mesmo só poderá ser retirado mediante pedido à Secretaria Editorial do SciELO Preprints, que afixará um aviso de retratação no seu lugar.
- Os autores concordam que o manuscrito aprovado será disponibilizado sob licença [Creative Commons CC-BY](#).
- O autor submissor declara que as contribuições de todos os autores e declaração de conflito de interesses estão incluídas de maneira explícita e em seções específicas do manuscrito.
- Os autores declaram que o manuscrito não foi depositado e/ou disponibilizado previamente em outro servidor de preprints ou publicado em um periódico.
- Caso o manuscrito esteja em processo de avaliação ou sendo preparado para publicação mas ainda não publicado por um periódico, os autores declaram que receberam autorização do periódico para realizar este depósito.
- O autor submissor declara que todos os autores do manuscrito concordam com a submissão ao SciELO Preprints.